



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2013.2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N <sup>o</sup> DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7329	VALORAÇÃO DE IMPCATOS	04	00	72

**HORÁRIO**

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODALIDADE
08653 - 3.1830(2) 4.20:20(2)	-	Presencial

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

CLÁUDIA WEBER CORSEUIL(cwcorseuil@hotmail.com)

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Engenharia de Energia

**V. JUSTIFICATIVA**

A disciplina se justifica por discutir e proporcionar aos alunos uma base de conhecimentos que permitem encontrar soluções ambiental, social e economicamente, adequadas e eficientes para equacionar os problemas de implantação de obras de engenharia que visam a geração, aproveitamento e distribuição de energia. Essas obras quando implantadas corretamente, trazem benefícios para o meio ambiente e, conseqüentemente, para a sociedade.

**VI. EMENTA**

Avaliação de Impacto Ambiental (AIA): Conceitos e métodos. Estudos de impacto ambiental (EIA/RIMA, EAS, RAP, PRAD e etc). Programas ambientais, áreas protegidas por lei. Perícia ambiental e valoração de impactos ambientais.

**VII. OBJETIVOS**

## **Objetivos Gerais:**

Capacitar o aluno a conhecer e compreender as bases teóricas e conceituais sobre o ambiente e os impactos causados pelas atividades antrópicas. Os alunos deverão ainda, identificar, qualificar e quantificar impactos ambientais provenientes da implantação de empreendimentos voltados a geração, aproveitamento e distribuição de energia licenciados no Brasil, atendendo as exigências descritas em termos de referências prescritos por agências reguladoras e/ou por empresas contratantes.

## **Objetivos Específicos:**

Para alcançar os objetivos gerais é esperado que o aluno tenha capacidade para:

- Entender o ambiente nos meios físico, biótico e sócio-econômico.
- Identificar e avaliar qualitativamente e quantitativamente os impactos sobre o meio ambiente decorrentes da implantação empreendimentos de engenharia voltados para produção, aproveitamento e distribuição de energia como, usinas hidrelétricas, usinas termoelétricas, parques eólicos, mineração, entre outros.
- Conhecer e selecionar as ferramentas apropriadas para a avaliação de impactos ambientais decorrentes da implantação de empreendimentos de engenharia voltados para produção, aproveitamento e distribuição de energia
- Conhecer e discutir os aspectos econômicos e legais relacionados à valoração ambiental

## **VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Conteúdo Teórico:**

#### 1. Introdução:

- Conceitos fundamentais relacionados ao ambiente e avaliação de impacto ambiental
- Áreas Protegidas por Lei: definições e classificação

#### 2. Avaliação de Impactos ambientais:

- Conceitos e classificação dos impactos ambientais
- Instrumentos legais de avaliação de impacto
- Métodos de análise de impactos ambientais

#### 3. Geoprocessamento como ferramenta para análise de impacto ambiental

- Introdução: conceitos e definições; fontes de dados espaciais.
- Sistemas de informações geográficas
- Sistema de posicionamento global (GPS) para a coleta de dados: fundamentos e aplicações

#### 4. Licenciamento Ambiental e Audiência Pública

- Legislação ambiental pertinente
- Etapas do licenciamento: LP (Licença Prévia), LI (Licença de Instalação) e LO (Licença de Operação).
- Instrumentos de licenciamento ambiental: EIA/RIMA (Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental), PCA (Plano de Controle Ambiental), RAS (Relatório Ambiental Simplificado)
- Audiências Públicas: participação da comunidade no processo de licenciamento ambiental

#### 5. Estudos Ambientais (EIA)

#### 6. Perícia Ambiental

#### 7. Valoração Econômica do Meio Ambiente



## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada onde o aluno será estimulado a usar experiências pessoais relacionadas ao assunto da aula. Resolução de exercícios em sala. Visitas técnicas.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF + REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- **Avaliações Escritas**  
Serão feitas 2 avaliações, sendo a 1ª. e a 2ª. com peso 10. As avaliações poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

### Avaliação Substitutiva

- O pedido de avaliação substitutiva poderá ocorrer somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino. O aluno deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.
- A Avaliação Substitutiva deverá englobar todo o conteúdo do semestre e ocorrerá no penúltimo dia de aula, conforme cronograma a seguir.

<b>XI. CRONOGRAMA PREVISTO</b>		
<b>SEMANA</b>	<b>DATA (AULAS MINISTRADAS)</b>	<b>ASSUNTO</b>
1 <sup>a</sup>	12/08 a 17/08/2013	Leitura do plano de ensino, apresentações e avisos. . Introdução: Conceitos fundamentais relacionados ao ambiente e avaliação de impacto ambiental.
2 <sup>a</sup>	19/08 a 24/08/2013	Introdução: Áreas Protegidas por Lei: definições e classificação
3 <sup>a</sup>	26/08 a 31/08/2013	Avaliação de Impactos ambientais: conceitos e classificação dos impactos ambientais.
4 <sup>a</sup>	02/09 a 07/09/2013	<b>Feriado e dia não letivo</b>
5 <sup>a</sup>	09/09 a 14/09/2013	<b>Visita Técnica (11/09/2013)</b>
6 <sup>a</sup>	16/09 a 21/09/2013	<b>1<sup>a</sup> AVALIAÇÃO (feriado dia 30/05)</b>
7 <sup>a</sup>	23/09 a 28/09/2013	Avaliação de Impactos ambientais: conceitos e classificação dos impactos ambientais.
8 <sup>a</sup>	30/09 a 04/10/2013	Avaliação de Impactos ambientais: instrumentos legais de avaliação de impacto. Métodos de análise de impactos ambientais
9 <sup>a</sup>	07/10 a 12/10/2013	<b>Feriado e dia não letivo.</b> Avaliação de Impactos ambientais: métodos de análise de impactos ambientais. <b>Visita Técnica (10/10/2013)</b>
10 <sup>a</sup>	14/10 a 19/10/2013	Avaliação de Impactos ambientais: métodos de análise de impactos ambientais.
11 <sup>a</sup>	21/10 a 26/10/2013	Geoprocessamento como ferramenta para análise de impacto ambiental: conceitos e definições; fontes de dados espaciais. Sistemas de informações geográficas.
12 <sup>a</sup>	28/10 a 31/10/2013	Geoprocessamento como ferramenta para análise de impacto ambiental: fundamentos de sistema de posicionamento global (GPS) para a coleta de dados.
13 <sup>a</sup>	04/11 a 09/11/2013	Licenciamento Ambiental e Audiência Pública. Legislação ambiental pertinente; etapas do licenciamento: LP (Licença Prévia), LI (Licença de Instalação) e LO (Licença de Operação). <b>Visita Técnica (06/11/2013)</b>
14 <sup>a</sup>	11/11 a 15/11/2013	Licenciamento Ambiental e Audiência Pública. Audiências Públicas: participação da comunidade no processo de licenciamento ambiental .
15 <sup>a</sup>	18/11 a 22/11/2013	Estudos Ambientais (EIA). Perícia Ambiental.
16 <sup>a</sup>	25/11 a 30/11/2013	Valoração Econômica do Meio Ambiente.
17 <sup>a</sup>	02/12 a 07/12/2013	<b>2<sup>a</sup> AVALIAÇÃO</b>
18 <sup>a</sup>	09/12 a 11/12/2013	REC

**Feriados previstos para o semestre 2013.2:**

<b>DATA</b>	
07/09/2013	Independência
12/10/2013	Nossa Senhora Aparecida
02/11/2013	Finados
15/11/2013	Proclamação da República

<b>XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
SÁNCHEZ, L. H. <b>Avaliação de impacto ambiental – conceitos e métodos.</b> São Paulo: Oficina de



Textos, 2006.

GUERRA, A.J.T; CUNHA, S.B. **Avaliação e Perícia Ambiental**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2010.

MIRRA, Á.I.v. **Impacto Ambiental - Aspectos da Legislação Brasileira**. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2008.

#### **XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HAMMES, V.S. **Ver – percepção do diagnóstico ambiental**. São Paulo: Editora Globo, 2004.

MILARÉ, É. **Direito do Ambiente – a Gestão Ambiental em foco**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2009.

RAGGI, J.P. e MORAES, A.M.L **Perícias Ambientais: soluções de controvérsias e estudos de casos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

DERISIO, J.C. **Introdução ao Controle de Poluição Ambiental**. 1. ed. São Paulo: Signus, 2007. 192p.

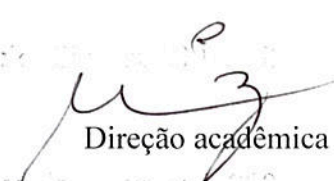
SANTOS, R.F. **Planejamento Ambiental**. Oficina de Textos, 2004. 184p.

SILVA, J.X.; ZAIDAN, R.T. **Geoprocessamento e análise ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.

Obs: Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos, disponíveis para consultas em sala.

  
.....  
Professora Cláudia Weber Corseuil

Aprovado na Reunião do Colegiado do Campus 14/08/2013  
.....

  
Direção acadêmica

**Prof. Dr. Fernando Henrique Milanese**  
Coordenador do Curso de Graduação  
em Engenharia de Energia  
SIAPE: 1606552 Portaria nº 759/2013/GR